

JORNAL DO GUARÁ

ANO
42 EDIÇÃO 1256

15 A 21 DE AGOSTO DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

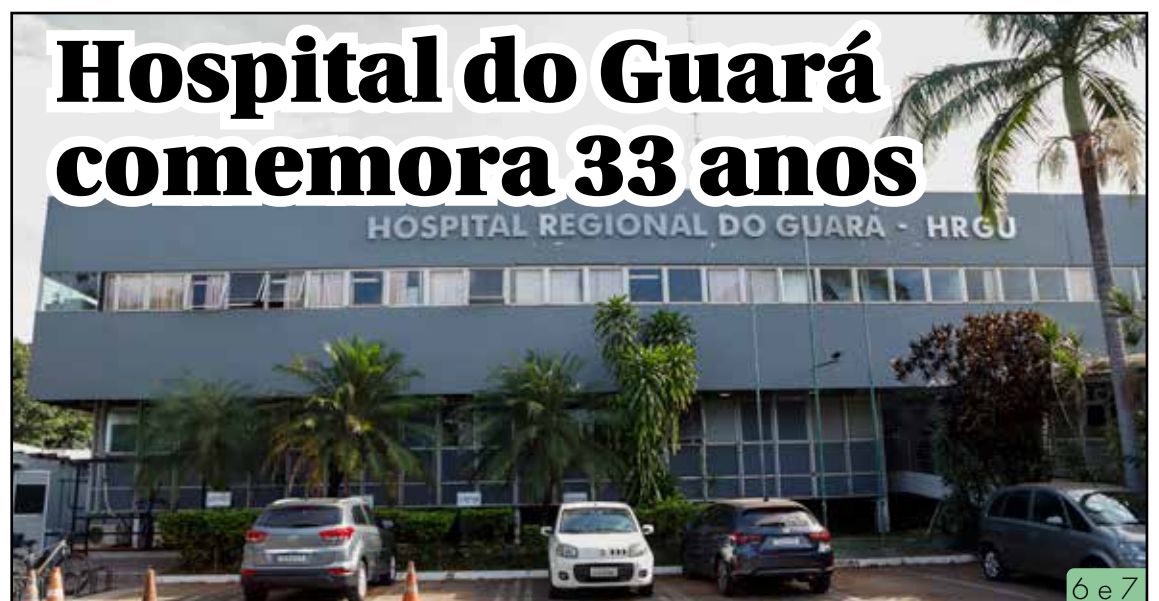
Covardia punida

As imagens brutais do empresário Cleber Lúcio Borges agredindo a esposa dentro de um elevador no Edifício Via Boulevard, no Guará II, chocaram moradores da cidade e ganharam repercussão nacional. O caso, que escancarou a realidade da violência doméstica, gerou comoção e revolta. Cleber está preso preventivamente e pode responder por tentativa de feminicídio, além de responder por posse ilegal de armas e furto de energia.

PÁGINAS 4 E 5



Hospital do Guará comemora 33 anos



Morango do Amor impulsiona comércio

A tendência que dominou as redes virou oportunidade de ouro para confeitadeiras da cidade. Clarence Camila (foto) e outras confeitadeiras da locais contam como suas vendas dispararem com o doce, que tem atraído clientes de várias regiões ao Guará.

PÁGINAS 10 E 11

Onélio, o fiel escudeiro de Artur



Discreto, incansável e sempre atento, Onélio Pereira cumpre o papel de filtro, articulador e para-raios, ajudando a manter a conexão entre governo e comunidade.

PÁGINA 15

Creche pública do Guará II quase pronta

As obras da CEPI na EQ 17/19 avançam rapidamente e devem ser finalizadas nos próximos três meses. A unidade terá capacidade de atender 194 crianças de até 3 anos.

PÁGINAS 13

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Cidade vai ganhar 7 Zebrinhas

Na próxima semana, o governador Ibaneis Rocha e o secretário de Mobilidade Zeno Gonçalves, virão ao Guará entregar sete micro-ônibus, conhecidos como “zebrinhas”, para fazer a integração entre as quadras e as estações do metrô.

Um dos ônibus vai circular pelo Setor Areeiros e Park Sul, outro pelos setores Guará Park e Iapi e cinco nas quadras do Guará I e II.

“Zebrinha” é o apelido dado aos micro-ônibus que circulam em algumas regiões administrativas do DF, conhecidos por suas cores listradas, lembrando uma zebra. Atualmente, eles são utilizados para realizar o transporte de passageiros em áreas específicas, como São Sebastião, Itapoã Parque e Taguatinga, e também aos sábados em Águas Claras e Ceilândia.

Guaraense no pódio

A judoca guaraense Bianca Reis conquistou com o time Brasil, cinco pódios nos Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção 2025. Foram quatro medalhas de ouro.

Bianca garante com a classificação, praticamente a sua participação nas Olimpíadas de Los Angeles em 2028.



Presente de Zakeu a Leonardo

O artista plástico guaraense Zakeu Vitor, conhecido por suas esculturas feitas com materiais reciclados, presenteou o cantor sertanejo Leonardo com uma guitarra, confeccionada por ele, durante show no sábado passado, 10 de agosto na Festa da Uva, em Planaltina (DF).

O cantor agradeceu o presente e elogiou a arte de Zakeu, o criador do Lobo Guará, um monumento instalado na entrada da quadra Lúcio Costa e dois outros na frente da Administração Regional e entrada da QE 19.



Último arraiá do ano

A última festa nordestina de época do Guará acontece neste final de semana, dias 15, 16 e 17 de agosto, nas quadras novas (QEs 50 a 54), com shows ao vivo, comidas típicas, quadrilhas, brinquedos e bingos.

Obra atrasa e aumenta transtornos

A criticada obra de recapeamento da via EPGu, entre Guará e viaduto do Eixão, está indignando motoristas por causa dos congestionamentos, principalmente nos horários de pico.

Para reduzir as críticas, o governo havia prometido entregar a primeira parte, onde há o afunilamento do trânsito, até a primeira semana de agosto, o que não aconteceu. Pelo andar da obra, a situação somente vai melhorar no final de agosto.



Marcelo Piauí é prioridade

Começam a surgir os conhecidos adesivos “Amigos de...”, para indicar que a pessoa é pré-candidata nas próximas eleições e para não caracterizar campanha antecipada. Um desses adesivos que está circulando é “Amigos do Marcelo Piauí”, dos padrinhos da indicação de Artur Nogueira para a Administração do Guará.

Marcelo Piauí é considerado um dos mais próximos amigos do governador Ibaneis Rocha, já foi administrador regional de Ceilândia e é diretor da empresa estatal do GDF Biotic. Como a informação que circula é que ele será candidato a deputado distrital, reduz a possibilidade da candidatura de Artur Nogueira para o mesmo cargo. Mas um grupo próximo do governador tenta convencê-lo a lançar também a candidatura de Artur, considerado bem avaliado nas regiões de Riacho Fundo I e Paranoá, onde também foi administrador regional, além do trabalho aprovado no Guará. Sem prejuízo da candidatura de Piauí.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara.digital@gmail.com



@jornaldoguara



Obras
Iniciadas

Entrega
2027



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II
QE 48 - GUARÁ II

2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 de garagem

Apartamento de 50,01 a 63,3 m²
e unidades garden de 62,05 a 15855 m²



VISITE O DECORADO NO LOCAL

LAZER EQUIPADO E DECORADO, SEM CUSTO ADICIONAL

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
abaixo e agende sua visita ao decorado:



Financiamento



Intermediação



Construção



Informações
e vendas: (61) 3963-2370

MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado sob nº R3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis. Materiais de acabamento e itens não constantes do projeto aprovado e do memorial de incorporação são ilustrativos e não serão entregues com o imóvel. Por se tratar de material impresso, as imagens aqui representadas poderão não retratar fielmente as cores naturais dos materiais presentes no projeto.



SALÃO DE FESTAS



SALÃO GOURMET



CHURRASQUEIRA



ESPAÇO DE JOGOS



ESPAÇO KIDS



PISCINA

VIOLÊNCIA NO ELEVADOR

PENA SEVERA PARA A COVARDIA

Caso de agressão brutal no Guará, praticada pelo marido contra a esposa, choca a comunidade e reacende debate sobre violência doméstica. Agressor deve continuar preso, também por ser flagrado com arma e munição em casa

Uma sequência de imagens chocantes registradas por câmeras de segurança do Edifício Via Boulevard, no Guará II – aquele menor em frente à via contorno e ao lado do Setor de Oficinas – escancarou mais um caso grave de violência doméstica no Distrito Federal e colocou o Guará novamente nas manchetes. O vídeo mostra o empresário do ramo de venda de móveis Cleber Lúcio Borges, de 55 anos, flagrado espancando brutalmente sua esposa, de 34 anos, dentro e fora do elevador do prédio onde moravam. O crime ocorreu na madrugada do dia 1º de agosto, sexta-feira, e desde então tem repercutido em todo o país, por causa da brutalidade e por ter sido praticado contra uma pessoa indefesa.

As imagens mostram Cleber surpreendendo a vítima com um soco assim que o elevador se abre. Em seguida, ele entra com a esposa no elevador e desfere uma série de socos e cotoveladas até ela cair. Mesmo com a mulher no chão, Cleber retorna ao elevador em três momentos distintos para continuar as agressões, incluindo chutes. O vídeo termina com a mulher, visivelmente abatida, tentando apertar um novo andar, enquanto ele sai do local com objetos pessoais da vítima.

Segundo a investigação,

tudo começou após uma discussão durante um casamento. No caminho para casa, Cleber pediu que a esposa saísse do carro, afirmando que “daria uma lição nela”. A vítima conduziu o carro até o condomínio e ligou para uma amiga, informando que estava com medo e pretendia dormir fora naquela noite. Ela entrou no prédio para pegar roupas e o cachorro, mas foi surpreendida pelo agressor no elevador.

Casados há 17 anos, os dois já viviam uma relação marcada por violências anteriores, conforme relatado pela mãe da vítima. A mulher, entretanto, nunca havia feito denúncia formal, e Cleber não tinha antecedentes criminais registrados. O silêncio da vítima, no entanto, não foi suficiente para encobrir a brutalidade do episódio mais recente.

Internada em um hospital particular da Asa Sul, a mulher apresentava hematomas no corpo, edemas e ferimentos no rosto. Segundo relato da mãe, a filha estava sob forte sedação e em estado de confusão mental, efeito da quantidade de remédios que havia ingerido após o ataque. “Ela estava em um estado de quase coma pelos medicamentos e muito machucada. Achei que tinha perdido minha filha”, contou a mãe.

Foi somente após alerta

dos médicos que a mãe soube da gravidade da situação. Ela procurou a 4ª Delegacia de Polícia do Guará e registrou a ocorrência, atitude que foi considerada “louvável e corajosa” pela Polícia Civil. A mãe também relatou que a filha foi levada ao hospital pelo próprio agressor, tentando esconder a natureza das lesões.

Atuação da polícia

No dia da agressão, vizinhos ouviram gritos e acionaram a Polícia Militar, que foi até o prédio. A vítima, no entanto, negou inicialmente as agressões. Posteriormente, uma equipe da 4ª DP visitou o hospital onde a mulher estava internada e conseguiu colher informações suficientes para justificar o pedido de prisão preventiva de Cleber, bem como busca e apreensão na residência do casal.

Durante a operação, a polícia encontrou duas armas de fogo sem registro — uma pistola Beretta calibre .22 e outra arma de modelo não identificado — além de 518 munições de calibres diversos. Cleber foi preso em flagrante por posse irregular de arma de fogo e levado ao Complexo Penitenciário da Papuda, onde permanece em prisão preventiva.

Inicialmente tratado como lesão corporal com base na Lei Maria da Pe-



Imagens da agressão de Cléber Borges agredindo a mulher no elevador viralizaram por todo o país e indignaram internautas e defensores das mulheres



nha, o caso pode vir a ser enquadrado como tentativa de feminicídio. O delegado responsável pelas investigações, Marcos Paulo Loures, chegou a descartar essa hipótese, mas voltou atrás ao afirmar que aguarda o laudo do IML e o prontuário médico para confirmar a gravidade das lesões.

A delegada Karen Langkammer, da Divisão Integrada de Atendimento à Mulher (DIAM), destaca que, mesmo sem a representação da vítima, o Estado deve agir. “Uma lesão corporal, a partir do aprofundamento da investigação, pode revelar todos os elementos para o enquadramento como ten-

tativa de feminicídio, mesmo sem a manifestação da vítima. Isso ocorre porque a lei protege a vida e a integridade da mulher”, explica.

Internação psiquiátrica e estado emocional da vítima

Após receber alta do hospital, a vítima foi encaminhada a uma clínica de reabilitação psiquiátrica, onde segue internada sem previsão de alta. De acordo com a mãe, os danos psicológicos causados pela convivência com o agressor são profundos. “Ela está tentando reagir, dar uma chance para ela mesma. Isso é o mais impor-

tante agora”, afirma.

O que diz a defesa

Em nota enviada à imprensa, o advogado de Cleber, Thyago Batista Ribeiro, declarou que “as manifestações da defesa ocorrerão nos autos do processo. O caso está em fase de apuração, e as condutas mencionadas em reportagem ainda não foram objeto de denúncia. Todas as medidas de defesa cabíveis estão sendo tomadas. O investigado tem total interesse na elucidação dos fatos e reitera sua idoneidade.”

A mãe da vítima tem feito apelos públicos para que o crime não seja tratado como mais um caso de lesão corporal. “Se ele não matou fisicamente, matou emocionalmente. E poderia ter matado

sim, se não tivesse sido contido pela repercussão. Minha filha não teria sobrevivido a mais uma agressão como essa.”

O caso gerou grande comoção entre os moradores do Guará e do DF. Diversas entidades de defesa da mulher e parlamentares locais se pronunciaram exigindo celeridade e rigor na investigação.

Denuncie. A vida pode depender disso.

Os órgãos de segurança e de assistência social reforçam que a denúncia é fundamental para combater a violência doméstica. Casos como o de Cleber Lúcio Borges mostram que, muitas vezes, a intervenção de terceiros — amigos, vizinhos ou

familiares — pode ser a única saída para romper ciclos de violência. Se você é vítima ou conhece alguém que esteja em situação de risco, denuncie. Ligue 180 ou procure uma delegacia especializada.

Nova acusação: furto de energia

Além dos crimes relacionados à violência doméstica, Cleber Lúcio Borges também foi indiciado por furto qualificado de energia elétrica. A Polícia Civil, com apoio de técnicos da concessionária Neoenergia, identificou que um dos depósitos de sua loja de móveis no condomínio Bernardo Sayão, abaixo do Polo de Moda, era abastecido ilegalmente, por meio de um “gato”, ligação clan-



As agressões causaram hematomas em várias partes do corpo da mulher, principalmente no rosto

destina de energia elétrica. É o terceiro indiciamento contra o empresário em me-

nos de duas semanas, o que pode manter a prisão dele por um bom tempo.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS



Hospital do Guará comemora 33 anos

Programação de aniversário contou com bolo, apresentações musicais, homenagens aos servidores e sorteio de brindes. Hospital é referência em pronto-socorro e pediatria

O Hospital Regional do Guará (HRGu) completou 33 anos neste mês. Inaugurada em 1992, a unidade hoje é referência em atendimento de pronto-socorro e pediatria. Na celebração, gestores, pacientes e profissionais de saúde se reuniram, nesta quarta-feira (13), para uma festa animada com apresentações musicais, homenagens aos servidores, sorteio de brindes e bazar.

“Comemoramos o aniversário de um equipamento importante para a comunidade. Um mérito construído pelos profissionais que integram ou já integraram este hospital”, destacou o secretário executivo de Gestão Administrativa da Secretaria de Saúde, Valmir Lemos de Oliveira.

O superintendente da região de Saúde Centro-Sul, Ronan Araújo Garcia, endossou a dedicação de



O HRGu realiza, em média, 1,5 mil atendimentos adultos de média e alta complexidade

quem trabalha diariamente no HRGu. “Temos que agradecer aos nossos servidores, colaboradores e pacientes. Juntos, desenhamos uma trajetória de muito amor.”

O HRGu conta com uma rede de 540 trabalhadores e realiza, em média, 1,5

mil atendimentos adultos de média e alta complexidade. A assistência, contudo, abrange urgência e emergência tanto para adultos (clínica médica) quanto para crianças (pediatria). No total são 65 leitos.

“As pessoas nos procu-

ram em busca de acolhimento, de cura, de atenção e encontram tudo isso aqui. Cada servidor tem um papel essencial na jornada do paciente, pois trabalham com muito profissionalismo e compaixão. Reafirmo nosso compromisso em continuar

oferecendo atendimento ético, humanizado e de qualidade”, apontou a diretora do HRGu, Gisele Cipriano Mota Sousa.

Do outro lado do atendimento, está Maria Luiza Torres Cavalcante Rocha, 85. Paciente da unidade, a



Representando os servidores, a técnica de Enfermagem, Marcela Rosa foi homenageada pelo superintendente da Região Centro-Sul, Ronan Garcia, e da diretora do hospital, Gisele Cipriano (de vermelho)



A sala de vermelha foi ampliada e a pediatria recebeu uma nova brinquetoca, além de outras obras de melhoria em todo o hospital



moradora do Guará I reiterou a atenção dispensada pelas equipes. “Aqui tem acolhimento de qualidade e, como se não bastasse a parte do posto de saúde, também tem aquele comprometimento com a gente. Só tenho a agradecer”, elogiou.

Durante a festa, como forma de agradecimento pelo trabalho, os servidores do hospital receberam um certificado e foram agraciados com um troféu simbólico com os dizeres: “Seu nome está gravado na história do HRGu como um exemplo de dedicação e excelência”.

A técnica de enfermagem Marcela Rosa, 57 anos, foi uma das homenageadas. “Eu sempre gostei de fazer o que escolhi como profissão. Então, procuro fazer o melhor que posso todos os dias. Isso reflete na qualidade do serviço. Estou muito feliz com essa homenagem.”

Uma das profissionais mais antigas do ambulatório e hoje aposentada, a técnica de enfermagem Terezinha Aparecida de Almeida, 66, também segurava seu troféu. “Ao longo desses anos, tenho visto melhorias no sistema de saúde. Como servidora, só tenho a agradecer.”

Avanços

Em janeiro deste ano, por exemplo, a sala vermelha do HRGu está mais moderna, funcional e adaptada às necessidades de atendimento médico de urgência e emergência. A reforma do espaço destinado aos pacientes com quadro clínico grave contou com um investimento de R\$ 113 mil.

Também já foram entregues as enfermarias da clínica médica e da pediatria. Outras obras estão em andamento como a adequação do pronto-socorro e das salas de repouso para os servidores.

Hospital foi uma conquista das lideranças comunitárias

Não era exatamente o hospital que a cidade queria, isso em 1991, quando a população guaranaense era de cerca de 120 mil habitantes – atualmente são cerca de 150 mil. O próprio governo – na época era a gestão Joaquim Roriz e do secretário de Saúde Jofran Frejat – chegaram a sinalizar que o Guará iria receber um hospital de porte maior, construído para esse fim. Era essa a promessa feita pelos dois às lideranças comunitárias, que intensificaram uma campanha para que a cidade finalmente ganhasse o seu tão sonhado – e necessário – hospital.

Para surpresa da comunidade na época, o governo voltou atrás parcialmente, e anunciou a criação de um hospital, mas de pequeno porte a partir da adaptação do antigo Posto de Atendimento Médio (PAM) do Instituto Nacional da Previdência Social (INAMPS), hoje INSS, na QI 6 do Guará I.

Embora tenha frustrado as lideranças comunitárias no primeiro momento, a notícia da criação do hospital, mesmo que bem menor do que estava previsto, acabou sendo comemorado pelas lideranças e pela comunidade de saúde. Afinal, era pegar ou largar, ou seja, ou era o que estava sendo proposto, ou nada. O HRGu foi aberto à população no dia 5 de agosto de 1992 pelo então governador Joaquim Roriz, e pela médica Maria da Paz Coutinho Dutra, sua primeira diretora.

Melhorias recentes

Com o tempo, o HRGu foi recebendo melhorias, a maior delas nos últimos dois anos com a ampliação e reforma da sala vermelha (de atendimento de urgência), da enfermagem e da pediatria, além da recepção e da parte administrativa. De acordo com a diretora do hospital, Gisele Cipriano Mota Sousa, “a reforma elevou a qualidade e a segurança no cuidado prestado aos pacientes e, ao



Reportagens do Jornal do Guará de 1991 mostravam as decisões sobre a criação do hospital

mesmo tempo, criou um ambiente de trabalho mais adequado para os servidores”. Além de oferecer mais tecnologia e conforto aos pacientes e profissionais, a sala vermelha aumentou a oferta de vagas em relação à anterior.

As obras, entretanto, não aumentaram a capacidade de atendimento do hospital, que é de 1 mil na pediatria e 1,2 mil a 1,5 mil na clínica médica, por mês, e 50 de internação. “O que estamos melhorando é o conforto dos pacientes e dos profissionais, porque as instalações eram antigas e desconfortáveis”, explica Gisele Cipriano.

No total, entre emergência, internação infantil e adulto, o Hospital do Guará dispõe de 50 leitos, o que o torna o menor hospital da rede pú-

blica do Distrito Federal, porque a média varia de 150 a até 250 leitos.

Como, por enquanto, não é possível aumentar a capacidade de atendimento do HRGu, Gisele diz que a esperança de melhoria é o futuro Hospital Clínico Ortopédico (HCO), que está sendo construído ao lado da QE 19 do Guará II, que terá no total 160 leitos, a maior parte será destinada aos atendimentos de ortopedia encaminhados pela rede pública da região Centro-Sul (Candangolândia, Cidade Estrutural, Guará, Park Way, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) e Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), mas vai disponibilizar 50 leitos para o atendimento clínico.

IMBRÓGLIO DA FEIRA DO GUARÁ

Disputa vai parar na Justiça

Associação pede liminar para assumir a gestão no lugar da antiga. Governo teria decidido promover nova eleição

O prazo de uma semana dado pela Secretaria de Governo e Administração Regional do Guará para que os dois grupos que disputam o direito de administrar a Feira do Guará se entendessem, terminou como se esperava, sem acordo. Pior: na Justiça. A Associação da Feira do Guará (Asfeg) ingressou com mandado de segurança na 6ª Vara da Fazenda Pública do DF para garantir a posse do espaço administrativo da Feira, hoje ocupado pela Associação do Comércio Varejista dos Feirantes do Guará (Ascofeg). Reconhecida oficialmente pelo GDF como entidade legítima para gerir a feira desde junho, a Asfeg alega que “a Ascofeg já teria sido declarada ilegítima por decisões administrativas e judiciais, resiste em desocupar o local mesmo após duas notificações formais”, de acordo com o texto do pedido.

Segundo a ação impretada pela Asfeg, a “Ascofeg continua emitindo cobranças irregulares, coagindo feirantes e protagonizando episódios de violência, incluindo agressão registrada em agosto”. E

afirma que “a omissão do GDF em cumprir suas próprias determinações prejudica a gestão, a segurança e a arrecadação da feira, podendo gerar prejuízos milionários ao erário”.

A entidade pede liminar para desocupação imediata do espaço, com apoio policial, aplicação de multa diária de R\$ 5 mil em caso de descumprimento e confirmação judicial de sua legitimidade como gestora. O Ministério Público será intimado a se manifestar, e a Ascofeg foi incluída no polo passivo como “litisconsorte necessária”. Até esta quinta-feira, 14 de agosto, não houve decisão da Justiça.

Pelo outro lado, o pedido de liminar da Asfeg foi recebido com ironia pelo advogado da Ascofeg, Antonio Poli Navega. “Essa ação não tem a menor possibilidade de prosperar, porque contém erros crassos de redação e de argumentação jurídica. Se, por ventura, for acatada, o que não acredito, derrubaremos com facilidade, porque a decisão iria ferir vários direitos que protegem a Ascofeg e responsabilizaremos o governo pela decisão de entregar a adminis-

Entenda o imbróglio

Tudo começou com a eleição da diretoria da Ascofeg no final de outubro de 2023, quando o grupo de oposição ao antigo presidente Cristiano Jales contestou os métodos e o resultado da votação, que elegeu a chapa da situação, liderada por Valdinei Lima. A campanha antes da eleição foi recheada de denúncias e até agressões físicas nos corredores da feira. Mesmo eleito, Valdinei não conseguiu assumir porque a chapa vencedora não conseguiu registrar a ata de eleição em cartório, por causa das contestações da chapa opositora. No vácuo de quem poderia assumir, Cristiano Jales continuou até promover nova eleição em fevereiro deste ano, boicotada intencionalmente pelo grupo opositor, que buscou apoio do governo contra a intenção do grupo da situação de continuar no poder.

Como o impasse não se resolvia, foi necessário o governo, que é o legítimo dono do espaço, intervir, o que aguçou mais ainda a disputa entre os dois lados. Para tentar intermediar ou resolver a situação, a Secretaria Executiva de Cidades (Secid), responsável pelo controle das feiras de todo o Distrito Federal, constituiu o Comitê Gestor, representado pela Administração do Guará e Secretaria de Governo, e representantes da situação e oposição dos feirantes.

A primeira proposta para resolver o impasse foi a realização de uma nova

eleição na Ascofeg, que, antes, deveria apresentar uma prestação de contas das dívidas e despesas. Por entender que o governo, através do Comitê Gestor, estaria interferindo numa instituição privada, Cristiano, ex-presidente, e Valdinei, presidente eleito, não concordaram com a proposta. Para piorar a situação, o Comitê Gestor resolveu entregar a uma recém criada Associação dos Permissãoários da Feira do Guará (Asperfeg), presidida por Alexsandro Ferreira de Menezes, que era o candidato de oposição na eleição da Ascofeg, o direito de receber as taxas de rateio, pagar as despesas e prestar contas da movimentação financeira e administrativa. A alegação é que o Cnpj da nova associação estava “limpo”, ao contrário da Ascofeg, que está com suas contas bancárias interditas por conta de ações judiciais.

Mesmo que não tenha sido de propósito, a decisão deu ao grupo da situação argumentos para acusar o governo, através do Comitê Gestor, de transferir, mesmo que indiretamente, o poder de administração da feira ao grupo de oposição. Contrariado, o grupo de Cristiano recorreu à Justiça e conseguiu protelar a intervenção, mas o governo, através do Comitê Gestor, continuou insistindo e estimulou a criação de uma nova associação, a Associação dos Feirantes da Feira do Guará (Asfeg), que elegeu Alex como presidente.





Secretário de Governo, José Humberto Pires, reuniu todos os interessados na administração da feira para exigir um acordo e encerrar a disputa

tração da feira para outra instituição, sem embasamento legal”, afirma.

Governo toma outra decisão

Enquanto a Justiça decide sobre o pedido de liminar da Asfeg, o governo já te-

ria decidido promover uma nova eleição na feira, depois que findou o prazo de uma semana para que as duas associações se entendessem, o que não aconteceu. Nem tentativa houve, por causa do clima de animosidade entre os dois grupos. A Secretaria de Governo, responsá-

vel pela administração das feiras do DF, deve propor uma nova eleição e revogar a Portaria que autorizava a gestão para a Asfeg, e reconhecer a Ascofeg como a associação que vai continuar a administrar a feira.

Depois de reunir representantes dos grupos na segunda-feira da semana passada, o secretário de Governo, José Humberto Pires, a subsecretária de Mobiliário Urbano do GDF, Ana Lúcia Melo, o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, anunciaram a proposta na tentativa de resolver de uma vez a disputa, sob pena da realização de uma nova eleição para a escolha da entidade e da diretoria que ficariam responsáveis pela administração das quase 700 bancas. Entretanto, já no outro dia após a reunião, na terça-feira, o presidente da Associação da Feira do Guará (Asfeg), Alexandre Ferreira

de Menezes (Alex), postava mensagens no seu grupo de WhatsApp de feirantes, afirmando que não concordava com a proposta e garantia que a decisão do Grupo Gestor, criado pelo governo, que promoveu a eleição, deveria ser respeitada. Por outro lado, o presidente da Associação dos Feirantes da Feira do Guará (Ascofeg), que administra a Feira desde 1994, Valdinei de Lima, sugeria a realização de uma assembleia para que os feirantes decidissem o que eles gostariam que fosse feito em relação à nova proposta de conciliação.

Como era previsto, o grupo ligado às Asfeg garante que vai recorrer à Justiça, - como está fazendo -, ao alegar que a própria associação teria sido criada pelo Comitê Gestor instituído pelo governo, e que as eleições teriam sido abertas a quem quisesse votar ou ser votado - nes-

sa eleição, o grupo ligado às Ascofeg preferiu não participar, por não concordar com a criação de uma nova associação.

“A eleição da Asfeg foi aberta e limpa. Mais de 400 feirantes puderam votar ou ser votados e não participou quem não quis. Portanto, a Asfeg é a legítima representante dos feirantes e nova eleição somente daqui a dois anos e meio, quando encerra a atual gestão”, afirma Alex, presidente eleito da Associação da Feira do Guará (Asfeg). Já o presidente da Associação dos Feirantes da Feira do Guará (Ascofeg), Valdinei de Lima, prefere transferir a decisão do seu grupo aos próprios feirantes. “Vamos promover uma assembleia, aberta a todos os feirantes, e acatar o que eles decidirem. Somos apenas os representantes deles na administração da feira”, afirma.





Plano de Saúde EMPRESARIAL



A partir de **R\$199,00**

-  Hospital Brasília Maternidade Brasília
-  Hospital Águas claras
-  HOB Brasília
-  São Francisco
-  Santa Marta

Faça uma simulação on-line
(61) 98524-5732







FAÇA SUA COTAÇÃO

Morango do Amor impulsiona negócios locais

A sobremesa que virou sensação nas redes sociais movimenta a produção, gera renda e atrai novos clientes de diversas regiões para a cidade

POR ELSÂNIA ESTÁCIO

Mais do que um sucesso de vendas, o Morango do Amor tem se tornado um fenômeno que impulsiona significativamente a economia local do Guará, transformando a rotina das confeitarias da região com a alta demanda nas encomendas e movimentando toda a cadeia produtiva, desde os confeitadores até os fornecedores de morango.

Nas redes sociais, o doce



Grazi Andrade já lançou três versões diferentes: brigadeiro de cacau, pistache e, em breve, maracujá. “Meu maior desafio foi acertar o ponto da calda, mas a experiência com vendas em larga escala ajudou.” Entre os clientes, muitos repetem a compra várias vezes na semana, com elogios como “espetacular” e “doce equilibrado”.

viralizou rapidamente e tem gerado enorme repercussão ao atrair consumidores de várias cidades, muitos deles vindos de fora do Guará especialmente para provar a novidade. Esse movimento fortalece o comércio local e estimula a criatividade dos empreendedores, que investem em variações e melhorias no produto para atender à demanda crescente.

O boom do Morango do Amor

No Guará II, a proprietária da Bela Doceria, Clarence Camila de Carvalho, lembra que o Morango do Amor já fazia parte do cardápio, porém de forma discreta, até o doce viralizar. “A ideia surgiu a partir de pedidos dos clientes e do desejo de inovar com um doce que fosse tradicional e visualmente atraente”, conta Clarence.

Com a explosão da procura, ela precisou reorganizar toda a produção para atender à alta demanda. “Aumentei a quantidade de ingredientes e ajustei os horários para conseguir entregar a tempo. Foi um desafio, mas também uma oportunidade de crescer.”

A rotina da família também mudou com o boom das vendas. “Ficou mais intensa, mas é gratificante ver o reconhecimento e a felicidade dos clientes”, afirma Clarence. Os feedbacks po-

sitivos são constantes, e alguns relatos emocionam. “Uma cliente disse que finalmente encontrou ‘O Morango do Amor’ após provar várias versões sem satisfação. Esse tipo de retorno motiva muito.”

Além do lucro, Clarence destaca o impacto emocional: “Ver que algo que criamos com carinho toca a vida das pessoas e desperta lembranças é muito gratificante.” Ela planeja manter o Morango do Amor como um clássico, especialmente em datas sazonais, e até criar a “Sexta do Amor” para celebrar a iguaria.

Uma aposta em tempos difíceis

Para Grazi Andrade, a explosão nas vendas do doce viral foi uma ajuda providencial. Proprietária do Ateliê de Doces Grazi Andrade, ela revela que o Morango do Amor foi decisivo para superar dificuldades financeiras. “Com as vendas, consegui pagar o aluguel e outras despesas atrasadas. Foi como um presente de Deus no momento certo”, diz.

Werverton Beserra, cliente fiel, conta: “O Morango do Amor que comprei em outro lugar não me agradou, mas o da Grazi é diferente. O brigadeiro branco não é enjoativo, e a casquinha doce, combinada com todo o recheio, cria uma harmonia de sabores



Para Luana Pereira Gagliardi, a viralização atual só foi possível porque o produto se tornou viável para produção em larga escala. “O morango é delicado e exige seleção criteriosa. Fora de época, a produção não compensa. Mas agora, com a alta demanda, conseguimos entregar um produto perfeito.”

que torna o doce agradável e irresistível.”

Já Flávio Martins destaca a leveza e a crocância do doce, além do ambiente acolhedor do ateliê. “Conheci o Morango do Amor pelas redes sociais e fui experimentar. O doce tem uma casquinha fina e crocante que se mistura à acidez da fruta e ao chocolate, criando um sabor leve e único. A versão de pistache é especialmente incrível. Além disso, o ambiente da Grazi é acolhedor e transmite uma energia muito boa, diferente de outras lojas, o que torna a experiência ainda mais especial.”

Grazi também percebeu um aumento no público, incluindo pessoas de outras regiões, como Noroeste, Taquatinga e Águas Claras,

que vão ao Guará só para buscar o Morango do Amor. “Hoje, 80% dos meus clientes são do Guará, e a maioria veio até a loja me convencer a fazer o produto”, comenta.

Tradição e inovação no Guará

Fundadora da loja online Misturas que Agradam, Luana Pereira Gagliardi vende doces no Guará há mais de 10 anos e conta que o Morango do Amor já estava no cardápio desde 2020, quando o incluiu em um festival de caramelizados durante a pandemia. “Fiz campanhas para impulsionar as vendas pelo Instagram e comecei com o festival dos caramelizados, que inclui morango, uva e cereja do amor.”

Luana destaca a importância do movimento para revitalizar o setor. “É emocionante ver colegas confeitadeiras que pensavam em fechar as portas conseguirem se manter graças a esse doce.” Ela reforça que o sucesso não é apenas uma moda passageira, mas uma tendência que permanece, principalmente na época da



“O maior desafio foi manter a qualidade mesmo com o aumento dos pedidos. Mas ver o brilho nos olhos dos clientes e ouvir histórias de infância resgatadas pelo sabor é algo que não tem preço”, diz. A confeitadeira já planeja a “Sexta do Amor”, um dia especial dedicado ao produto, conta Clarence Camila de Carvalho.

safrado morango. O processo para atender à alta demanda envolve noites viradas e muito cuidado, já que trabalhar com calda de açúcar é perigoso e exige técnica apurada. Luana também compartilha que o impacto emocional da alta demanda a ajudou a superar um momento de depressão após a perda do pai. “É emocionante ver os relatos dos clientes e perceber que nosso trabalho faz a diferença.”

O reflexo do sucesso também chegou aos campos

Em Brazlândia, Wederson Dirceu de Lima, produtor rural e dono da empresa Neném do Morango, comemora o aumento expressivo na procura pela fruta. “O crescimento foi geral em todo o DF. Hoje colhemos cerca de 2 mil caixas

por dia, e muitos pedidos vêm de confeitheiros do Guará. Seleccionamos morangos maiores para atender à demanda específica do Morango do Amor”, afirma. Produtor e fornecedor de morangos para diversas cidades do Distrito Federal, José Jailson Filgueira Ponciano, também morador de Brazlândia, acompanhou de perto o impacto do Morango do Amor, não só nas docerias, mas também no campo. “A procura aumentou muito, cerca de 50%. Muita gente nova começou a comprar, principalmente confeitarias e doceiras que nunca tinham me procurado diretamente. Isso mudou completamente nosso ritmo. Tivemos que adaptar os dias de colheita, fazer uma seleção mais rigorosa e trabalhar com mais frequência para manter a qualidade dos morangos”, explica.



“Com essa movimentação, conseguimos melhorar a renda da comunidade agrícola e estimular o desenvolvimento regional. Além disso, tivemos que adaptar nossa logística para garantir a entrega rápida e a qualidade dos morangos, já que o produto final exige um cuidado especial”, conta Wederson Lima

PRATOS COMPLETOS

ALMOÇO

TRAÍRA P, M, G

FRANGO A PARMEGIANA COMPLETA

CARNE DE SOL COMPLETA

P de 79,90 por R\$63,90

M de 119,90 R\$95,90

G de 149,90 R\$119,90

de 109,90 por R\$89,90

de R\$143,90 por R\$119,90

EXECUTIVOS:

FRANGO GRELHADO PICANHA

de R\$25,90 por R\$21,90

de R\$44,90 por R\$36,90

QE 42 CJ A | GUARÁ II

61 9633-9313

Das 11h às 15h

de Segunda a Sexta Feira

Exceto Feriados



SAIBA MAIS.

Viadutos construídos ou reconstruídos, grandes obras de mobilidade e mais um pai que chega em casa mais cedo.

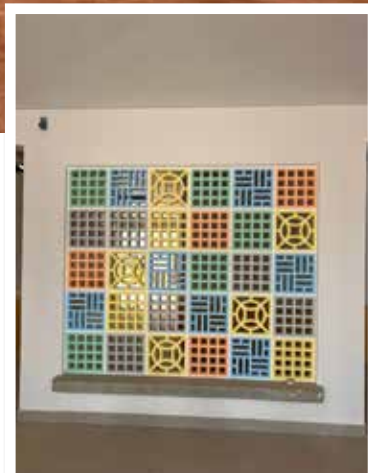
Osvaldo Diniz
Morador de Santa Maria



Este GDF investiu em obras de mobilidade para melhorar o tráfego e reduzir o tempo no trânsito. Este GDF concluiu o Complexo Viário Governador Roriz, construiu o Túnel Rei Pelé, em Taguatinga, reformou o Buraco do Tatu e reconstruiu o Viaduto do Eixão Sul, que havia desabado. Além do viaduto do Eixão, foram entregues mais 11 viadutos. São eles: os viadutos do Setor Policial, Sobradinho, Riacho Fundo, Jardim Botânico, Recanto das Emas-Riacho Fundo II, Sudoeste e Itapoã-Paranoá. **Este GDF foi lá e fez.**



Creche pública do Guarará II quase pronta



As obras do Centro de Educação da Primeira Infância Elefante Babu, ao lado do Centrão, serão concluídas em três meses. Atividades começam em janeiro para quase 200 crianças

As obras do Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) Elefante Babu, no Guarará II, entraram na reta final e devem ser concluídas em cerca de três meses. A expectativa é que a unidade esteja pronta para receber os primeiros alunos em 2026. Com capacidade para 196 crianças de até 3 anos, a creche funcionará em turno integral, ajudando a atender uma das maiores demandas da rede pública de ensino da cidade.

Localizada na EQ 17/19, a creche leva o nome do elefante Babu, morador do Zoológico de Brasília que faleceu em 2019 e ficou na memória afetiva de muitos brasilienses. Durante

a pandemia, artistas e moradores da cidade homenagearam o animal construindo, no terreno onde hoje está a obra, uma escultura em sua memória. Árvores e a escultura criadas pela comunidade foram preservadas no projeto arquitetônico e farão parte do espaço externo da nova unidade.

A CEPI Elefante Babu segue o modelo padrão tipo 1 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e conta com dez salas de aula, refeitório, cozinha, lavanderia, lactário, secretaria, sala de professores e de direção, entre outros ambientes, distribuídos em 1,3 mil m² de área construída. O investimento total foi de R\$

5,9 milhões, com recursos do Governo do Distrito Federal e do FNDE.

De acordo com a Secretaria de Educação, a ampliação da oferta de vagas em creches é prioridade. Atualmente, cerca de 14 mil crianças aguardam atendimento em todo o DF. A nova unidade no Guarará se soma a outras sete já entregues desde 2019, uma delas na quadra Lúcio Costa, quatro estão praticamente prontas para inauguração e 11 em andamento no DF.

Com a conclusão prevista para novembro, a expectativa é que o CEPI Elefante Babu esteja em equipado até o final do ano para funcionar integralmente no ano letivo de 2026.



Obra atrasou mais de um ano

Lançada em abril de 2023 pelo governador Ibaneis Rocha, a construção do CEPI Elefante Babu tinha inicialmente um prazo de entrega de um ano, ou seja, até o meio do ano de 2024, mas problemas burocráticos na assinatura do contrato e depois na execução da obra por parte da construtora atrasaram a entrega.

Durante o lançamento da obra, o governador Ibaneis Rocha prometeu também construir a sede da Coordenadoria de Ensino do Guarará, que funciona provisoriamente na “escola de lata” na QE 38, e mais quatro escolas na cidade, o que ainda não aconteceu.

DONA
mercado, hortifruti & adegas

Guará

Aberto
24h

Estamos te
esperando!
Guará II, QE 30

Nossa loja está reformada, com um novo visual e pronta para te receber com muito mais tecnologia e ainda mais bonita.

PIZZA assada
na hora



SUSHI fresquinho



PADARIA com pães
especiais



**Muito mais
praticidade!**

Agora temos caixas de
AUTOATENDIMENTO

ADEGA com os
melhores vinhos



PRESENTES do seu
jeito



AÇOUGUE com cortes
nobres





PERSONAGEM DA CIDADE

ONÉLIO PEREIRA

O fiel escudeiro do administrador Artur Nogueira

Ele cuida da agenda, filtra as audiências e avalia os ambientes onde o chefe pode e deve ir. Isso há 19 anos

Quem conhece os bastidores e os meandros da política e do governo sabe que todo parlamentar ou autoridade tem seu fiel escudeiro de confiança, aquele que está pronto para tudo, sabe tudo, está disposto a se molhar para ceder o guarda-chuva ao chefe. É confidente, mas não conta nada, a não ser o que não comprometa seu chefe. É o caso de Onélio Alves Pereira uma espécie de “sombra” do administrador regional do Guará, Artur Nogueira.

É ele quem observa e escolhe (ou recomenda) quem pode falar com o “chefe”, sabe o que está acontecendo no ambiente para sugerir o que pode ser feito, e ajuda a fazer a interlocução com as lideranças e a comunidade. É o que se pode chamar

de “para-raios” de Artur. E sempre de forma discreta. Isso há 19 anos.

A parceria dos dois começou em 2006, quando Onélio, que até então trabalhava com o deputado distrital Benício Tavares, se aproximou de Artur, a quem conhecia de vista da mesma cidade do interior do Piauí, e a partir daí não se separaram mais.

Onélio, 50 anos, nasceu em Monte Alegre do Piauí, a 700 quilômetros de Teresina. Como acontece com a maioria dos nordestinos que aqui aportaram, veio para Brasília em busca de uma vida melhor. “Lá, o salário era muito baixo. Queria uma vida melhor pra mim”, lembra. Seu primeiro emprego foi na empresa Transprogresso, em Águas Lindas, no entorno do Distrito Federal.

A trajetória no meio político começou alguns anos depois, por meio de amizades e conexões que o levaram ao gabinete do então deputado distrital Izalci Lucas. A entrada no cenário político do DF foi o primeiro passo de uma longa caminhada de bastidores. De lá, seguiu para o gabinete de Benício Tavares, onde ficou até cruzar definitivamente o caminho de Artur Nogueira.

A relação com Artur se fortaleceu a partir de 2006. Onélio já conhecia o contrâneo de vista, mas foi em Brasília que construíram a amizade que dura até hoje. “Ele é de Corrente, eu sou de Monte Alegre. Lá a gente se via, mas não tinha intimidade. Aqui a amizade cresceu e estamos juntos desde então”, conta.

Confiança mútua e parceria duradoura

Hoje, Onélio é mais do que um assessor. É a pessoa de confiança que acompanha o administrador regional do Guará em todos os compromissos, inclusive fora do expediente. “Se tem agenda às 7h da manhã, estou com ele. Se é sábado ou domingo, também estou junto”, relata. A dedicação não vem por obrigação. “Não é que ele exige, é parceria mesmo. A gente se entende só no olhar.”

Além de organizar agendas e acompanhar reuniões, Onélio é uma espécie de filtro entre Artur e a comunidade. Entende as necessidades das lideranças locais e antecipa problemas para facilitar as soluções. “Toda autoridade precisa ter alguém que co-

nheça os caminhos e segure a barra quando precisa. Sou esse cara”, resume.

Apesar de sempre estar por perto, Onélio prefere manter-se discreto. Não aparece em fotos nem busca protagonismo. Seu papel é garantir que tudo funcione nos bastidores. “Se tem que resolver algo, ele olha pra mim e eu já sei o que tem que fazer. É tanto tempo junto que a gente se entende sem precisar falar muito”, garante.

Atualmente morando em Taguatinga, ele revela que gostaria de viver no Guará, mas o custo do aluguel o afastou fisicamente da região. Ainda assim, sua presença é constante nas ações da Administração Regional. “Mesmo morando fora, estou aqui todo dia. O Guará virou minha segunda casa”, afirma.





COMES & BEBES

Guará na Brasília Restaurant Week

Luzia Gastrô é o destaque da seleção de 8 restaurantes da cidade, e o único no comércio local (os outros 7 estão no Parkshopping e Casa Park)

Começou mais uma edição da Brasília Restaurant Week, festival gastronômico que movimentará a cena culinária da capital com menus completos a preços acessíveis. Até o dia 7 de setembro, brasilienses poderão saborear pratos elaborados com inspiração na rica culinária da Região Norte do Brasil — tema central desta 32ª edição — em mais de 150 restaurantes espalhados pelo DF. E o Guará marca presença de forma expressiva, com diversos estabelecimentos oferecendo experiências únicas para os moradores da região.

Neste ano, os menus variam entre R\$ 59,90 e R\$ 149, com direito a entrada, prato principal e sobremesa, divididos em quatro categorias: Tradicional, Plus, Premium e Diamond. A proposta é democratizar o acesso à alta gastronomia, permitindo que o público explore sabores sofisticados sem pesar no bolso.

No Guará, participam da Restaurant Week casas já conhecidas do público e que prometem encantar com menus criativos e ingredientes típicos da Região Norte, como o tucupi, o jambu e o pirarucu. Entre os destaques estão o Barbacoa, Pecorino Bar e Trattoria, Casa Baco, Vinalla Vinhos, Luzia Gastrô, Coco Bambu, Gurumê e Barolo Trattoria, todos com unidades localizadas na região — em áreas como o ParkShopping, CasaPark e

o comércio local da QI 2 do Guará I — e que integram o festival com menus nas categorias Tradicional, Plus e Premium, tanto para almoço quanto para jantar.

A edição 2025 homenageia a gastronomia nortista, celebrando seus sabores autênticos, ingredientes nativos e técnicas ancestrais. O tema reforça o compromisso do evento com a valorização da diversidade cultural brasileira e a promoção de práticas sustentáveis na culinária. Para os organizadores, a escolha também dialoga com a chegada do festival a Belém e com a realização da COP-30, destacando a importância da Amazônia no cenário mundial.

Além do apelo gastronômico, a Restaurant Week tem forte impacto econômico e social. A expectativa é de movimentar mais de R\$ 35 milhões na economia do Distrito Federal e atrair cerca de 300 mil pessoas aos restaurantes participantes. O festival também mantém sua veia solidária, convidando os clientes a contribuírem com R\$ 2 por menu em benefício da ONG Amigos da Vida, que apoia crianças com HIV e mantém brinquedotecas em hospitais públicos da região.

Para os moradores do Guará, a Restaurant Week é uma excelente oportunidade de descobrir novos sabores, apoiar negócios locais e vivenciar a diversidade da culinária brasileira.



Com ambiente acolhedor no comércio da QI 2 do Guará I, o Luzia Gastrô participa da Restaurant Week com um menu contemporâneo que homenageia os sabores brasileiros e amazônicos. Os pratos, que vão desde uma delicada barquinha de tapioca com tambaqui até uma costelinha suína ao molho de açaí, encantam pela criatividade e equilíbrio de sabores. A experiência é finalizada com sobremesas como o pudim com calda de guaraná e o brigadeiro de colher com café coado. Entrada, prato principal e sobremesa custa m R\$59,90 no almoço e R\$74,90 no jantar



ENSINA MAIS TURMA DA MÔNICA

Guará ganha apoio escolar inovador

Unidade na QE 15 oferece apoio escolar, robótica e atividades lúdicas com excelência



A Ensina Mais Turma da Mônica está próxima a escolas, residências e comércios, facilitando o acesso das famílias. Conta com salas equipadas, recursos multimídia e uma ambientação inspirada na Turma da Mônica, criando um espaço motivador e acolhedor para o aprendizado

A educadora Juliana Calderon acaba de inaugurar a unidade Ensina Mais Turma da Mônica no comércio da QE 15 do Guará, trazendo para a comunidade um espaço moderno, acolhedor e cheio de recursos para potencializar o aprendizado de crianças e jovens.

Com mais de 20 anos de experiência como professora particular, formação em Pedagogia e Administração, pós-graduação em Gestão de Pessoas e certificação como Analista DISC, Juliana

construiu uma trajetória dedicada ao desenvolvimento educacional. Também fundadora do projeto “Estudo Descomplicado”, ela sentia falta de um espaço físico que reunisse metodologia, estrutura e ambiente lúdico para um atendimento completo.

Foi então que, em 2024, conheceu a franquia Ensina Mais Turma da Mônica — um método inovador que une tecnologia, jogos, robótica e acompanhamento personalizado, baseado nas teorias construtivista e sociointeracionista. Encan-

tada com a proposta, decidiu trazê-la para o Guará, concretizando o projeto em 2025.

Aprendizado dinâmico e personalizado

O método Ensina Mais vai além do apoio escolar tradicional. O aluno aprende de forma ativa e colaborativa, com recursos como plataforma adaptativa, gamificação, ensino híbrido e robótica. As aulas são interativas e adaptadas ao ritmo

de cada criança, garantindo progresso consistente em Matemática, Língua Portuguesa e no desenvolvimento de habilidades como raciocínio lógico, resolução de problemas, liderança, disciplina e organização.

Pais e responsáveis já percebem a diferença. “Escola Ensina Mais do Guará 2 é simplesmente encantadora! Toda a ambientação temática da Turma da Mônica torna o aprendizado muito mais divertido e acolhedor para as crianças. Cada detalhe é pensado com carinho, e dá pra sentir o cuidado e o afeto que a equipe tem com cada aluno. As professoras são atenciosas, pacientes e incentivam o desenvolvimento de forma lúdica e respeitosa. Meu filho Davi Freire adora ir para

as aulas e sempre volta contando as novidades com entusiasmo. É um lugar onde a gente sabe que a criança está aprendendo, se divertindo e sendo tratada com muito amor”, conta Lucélia Freire, mãe do aluno Davi, do 5º ano.

Outro pai destaca a evolução acadêmica: “O Ensina Mais foi fundamental para melhorar as notas de matemática do meu filho. O treinamento na armação das questões e o ganho de confiança, a perda do ‘medo’ da matemática foram avanços proporcionados no apoio escolar”, afirma Dorieldo Luiz dos Prazeres, pai do Arthur, também do 5º ano.



Para Juliana, o objetivo é claro: “A educação transforma vidas e abre um leque de oportunidades. A ideia da Ensina Mais é justamente transformar vidas, ajudando cada criança a desenvolver todo o seu potencial.”

Ensina Mais

QE 15 CL Bloco B loja 39

61 9549-3939

Segunda a sexta: 8h às 18h
Sábado: 8h às 12h

@ensinamais.guara2



GUARÁ VIVO JOEL ALVES

O melhor remédio é uma alimentação saudável

Em muitos casos nós fabricamos as próprias doenças quando nos alimentamos mal e não cuidamos do próprio corpo. Parece até absurdo, mas é isso mesmo. Tem aquele ditado que diz que “o mal é o que entra pela boca do homem”. Quando ingerimos produtos industrializados, ultra processados e cheios de química, estamos danificando nosso organismo e dando um péssimo sinal para nosso corpo, que fatalmente trará consequências ruins. Uma alimentação natural com frutas, verduras e carnes selecionadas é tudo de bom e prolonga a vida. O corpo é uma locomotiva que precisa de lenha para funcionar bem. Durma bem e não abra mão do alongamento e de exercícios básicos e constantes. Até o nosso pet faz alongamento quando acorda.



Você escolhe o futuro da nossa cidade e do nosso país

Parece simples e realmente é. A responsabilidade ao praticar o direito ao voto é imensa e algumas pessoas ainda não entenderam que pode dirigir nosso futuro para o abismo. Quem vai exercer a gestão do dinheiro público somos nós que escolhemos. Estamos a praticamente a um ano da eleição e é importante já começar a pensar. Não podemos ser alheios ao que acontece a nossa volta. Pense no futuro dos nossos filhos e das nossas famílias. Posicione-se e se informe.

A internet está cheia de informações, mas...

É um mundo imenso de informações diversificadas, mas tem muito lixo. Cabe a nós selecionarmos a cada notícia que vamos ler. Nosso tempo é precioso e devemos ser bem seletivos ao abastecer o hardware da nossa máquina. Como diz o poeta; “Só quero saber do que pode dar certo, não tenho tempo a perder.” - Titãs

ÚLTIMAS VAGAS
Curso gratuito !!!

TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - VESPERTINO

VAGAS PARA ALUNOS

DO 1º, 2º E 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

Escola Técnica do Guará
Guará II QJ 29 - Guará, Brasília

A Escola Técnica do Guará te espera

Atenção estudante do Ensino Médio da rede pública de ensino do Guará. A vida sempre oferece oportunidades – aproveite ainda há vagas na Escola Técnica.

A Pilastra lança “Os filhotes aprendem a nadar”

Vernissage será no dia 21 de agosto e marca o reencontro da artista Ana Luiza Meneses (foto) com seu território de origem

A partir do dia 21 de agosto, a Galeria A Pilastra, no Polo de Modas do Guará, recebe a exposição “Os filhotes aprendem a nadar”, da fotógrafa e realizadora Ana Luiza Meneses. A mostra será aberta com uma vernissage gratuita, às 19h, convidando o público a mergulhar em um universo sensível e afetivo por meio de fotografias analógicas em 35mm e uma instalação em Super 8.

Com curadoria de Elisa Freitas e Silvino Mendonça, o projeto explora temas como memória, corpo, casa e pertencimento, compondo uma narrativa visual sobre amadurecimento, luto e os aprendizados silenciosos da vida. A exposição ocupará três salas da galeria — duas com imagens e uma dedicada à instalação audiovisual.

Arte com raízes no Guará

A mostra marca o retorno da artista ao Guará, onde nasceu e desenvolveu sua trajetória. Ana Luiza, que conquistou o patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura do DF (FAC) pela linha regionalizada, celebra a oportunidade de realizar a exposição justamente no local que moldou sua visão artística.

“Ganhar esse edital foi muito



simbólico. Eu queria mostrar esse trabalho na QE 40 do Guará, que tem uma estética própria, cheia de contradições, e que influenciou profundamente minha forma de ver e fazer arte”, afirma a artista.

Reconhecida como um espaço independente de formação e exibição artística no Guará, a Galeria A Pilastra reforça seu compromisso com artistas periféricos e dissidentes ao receber a exposição.

“Os filhotes aprendem a nadar” carrega uma potência emocional e estética que dialoga com a proposta da galeria. Receber essa obra reafirma nosso papel como espaço de memória, afeto e reconhecimento no território do Guará”, destaca Geovanna Belizze, produtora de comunicação da Pilastra.

A exposição poderá ser visitada até 25 de outubro, de quarta a sábado, das 14h às 19h, com entrada gratuita e classificação indicativa de 14 anos.



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

ROUBANDO O FUTURO

Depois de todo esse escândalo que foi descoberto no INSS, onde verdadeiros assaltos ao erário foram cometidos, com conivência das grandes empresas, funcionários, junto com os safados que po-voam a República de Bananas.

Um verdadeiro antro de ladrões que unidos a homens públicos e sob o manto da impunidade praticaram toda forma de falcatuas, deixando o rombo nas costas do trabalhador.

Pois a grande verdade é que essas empresas são grupos de bandidos com ganância e frieza suficiente para praticar esse que pode ter sido um dos maiores assaltos aos cofres públicos na América Latina, quem sabe no mundo.

Circulam a relação de ladrões engravatados, que além de meterem a mão a seu bel prazer no dinheiro público, ainda mataram o sonho de milhões de brasileiros, que sempre acreditaram que esse país era realmente um país de futuro.

Mas que futuro? Hoje a única certeza que temos é que as grandes fortunas, empresas por aqui são fruto de uma roubalheira desenfreada que ocorreu durante vários anos, onde os ditos representantes do povo fazem a festa com o suor de toda a nação trabalhadora.

Vemos descerrar aos nossos olhos essa verdadeira enxurrada de imoralidade, que fere de morte a alma de quem trabalha e tem esperança que um dia as coisas possam entrar nos eixos, vendo o fim dessa patifaria que tomou conta da política e de agentes públicos.

Uma vergonha pra ninguém botar defeito, um verdadeiro achincalhe, talvez achando que como sempre a impunidade vai triunfar.

Isso inclusive sobre o que acreditamos decente, pois todo o sistema, está sob suspeição com atos imorais praticados, fazendo parte dessa verdadeira quadrilha que tomou de assalto uma nação, que diante de tudo permanece inerte na sua indignação.

República de Bananas !

MODISMO E ALIENAÇÃO

Estava aqui pensando na nova idiota mania que apareceu nas redes, o tal de Morango do Amor, o Caixa Preta parece que andou experimentando, vou procurar saber detalhes.

Parece que foi uma coisa bolada por algum dentista, pois o que existe de cristão com os dentes prejudicados não está no gíbi, a coisa virou uma febre entre os frequentadores das redes sociais, só falam nisso.

Para que tenhamos uma ideia da idiotice em questão, o preço do morango subiu assustadoramente, já há escassez da fruta em alguns mercados e frutarias.

O velho Caixa estava irritado deveras, foi logo desembuchando o que sentia, quando achamos que já vimos tudo em matéria de frescura, eis que aparece uma modinha pra lembrar que o mundo está mais perdido do que imaginamos.

Tentei manter a calma, o Caixa Preta tenha a sua opinião sobre o assunto, o que mais me preocupa nessa onda do Morango Amor, não é nem o tal doce, mas perceber como as pessoas são facilmente influenciáveis, ninguém tem opinião própria.

Aceitam tudo que as redes sociais impõem, parece um bando de vaquinhas de presépio, ninguém pensa ou age para mostrar um pouco de sanidade, tudo segue um padrão ditatorial.

O velho Caixa parecia inspirado, resolveu falar de coisas mais importantes que acontecem no nosso quadrado, a coisa não está muito boa, com tendências de piora, pois desgraça pouca é bobagem.

Mas o velho Caixa estava indignado, começou então a falar sobre uma grande preocupação do mundo atual.

Segundo os estudiosos o fim do mundo está ali na esquina, mas quando penso no fim do mundo sempre vejo um sinal que a data fatídica não está muito longe.

Será que é o efeito do morango?



As Fulô do Cerrado na Casa da Cultura

Projeto "Tem Brincante no Cerrado" promove imersão nas tradições nordestinas com atividades acessíveis e pocketshow no dia 31 de agosto

O Guarará será palco de uma vivência especial com a cultura popular brasileira no dia 31 de agosto (domingo), às 14h, na Casa da Cultura do Guarará. A atividade faz parte do projeto "Tem Brincante no Cerrado: Introdução a Danças e Brincadeiras da Cultura Popular", promovido pelo grupo As Fulô do Cerrado, que realiza oficinas em cinco regiões do DF ao longo do mês de agosto.

No Guarará, o público poderá conhecer de perto passos do Cavello Marinho (PE), o trupe do Samba de Coco Trupe de Arcoverde (PE) e danças das Bandas de Pife do Cariri (CE), manifestações tradicionais que refletem a riqueza e a diversidade da cultura nordestina. Após a oficina, haverá um pocketshow do grupo, unindo música, dança e alegria em uma celebração aberta a todos os públicos.

A atividade é gratuita, indicada para maiores de 12 anos, e conta com intérprete de Libras e monitor para pessoas com deficiência, garantindo acessibilidade.

Cultura popular em movimento

Formado por cinco mulheres apaixonadas pela cultura popular, o grupo As Fulô do Cerrado está há nove anos ativo na cena cultural do DF. Em janeiro deste ano, elas realizaram uma viagem de pesquisa pelo Nordeste, passando por Pernambuco e Ceará, onde vivenciaram saberes tradicionais com mestres e mestradas das danças populares.

Agora, com o apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, elas compartilham esses conhecimentos com o público, promovendo o acesso, a valorização e o sentimento de pertencimento à cultura popular brasileira.

Além do Guarará, o projeto passa por Taguatinga, Recanto das Emas, Paranoá e São Sebastião. No entanto, a Casa da Cultura do Guarará será a última parada da turnê, encerrando o mês de atividades com muita festa e aprendizado.

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br



CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

